

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

O celular deve ser proibido nas universidades?

O uso frequente de dispositivos móveis e o acesso a conteúdos rápidos em redes sociais se tornaram comportamentos comuns na sociedade. Esses hábitos concorrem positivamente na comunicação instantânea e acesso a informações, mas podem ser nocivos na medida em que comprometem a atenção e a memória. Alguns estudos apontam uma relação preocupante entre o excesso de uso dessas tecnologias e transtornos como nomofobia (vício em *smartphones*), FoMO (*Fear of Missing Out* - medo de estar perdendo algo), aumento dos níveis de ansiedade, estresse e depressão, principalmente entre jovens estudantes (Barra *et al.*, 2024; Borges; Maia, 2022; Eskusinski; Silva; Peder, 2024).

No Brasil foi criada a lei 15.100 de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos na educação básica (pública e privada), proibindo o uso durante aulas, recreios e intervalos, permitindo apenas em situações especiais, como atividades pedagógicas orientadas por professores ou para fins de acessibilidade e saúde.

Algumas instituições privadas de destaque, como a Insper, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ESPM, preocupadas com o uso excessivo de aparelhos eletrônicos, implementarem políticas que restringem o uso de celulares em sala de aula a partir de 2026. Considerando que na esfera da educação superior, onde a autonomia acadêmica e as práticas pedagógicas são mais diversas, a aplicação da lei tem levantado discussões. Em universidades públicas brasileiras ainda não existe uma regulamentação específica, nelas a restrição depende de decisões institucionais, das regras de cada departamento ou mesmo do professor responsável pela disciplina. Este entendimento valoriza a autonomia universitária, levando em consideração que muitos cursos superiores dependem especificamente de tecnologia para acessar conteúdos, participar das atividades interativas e desenvolvimento de pesquisas.

Nesse sentido, a discussão não deve se limitar à simples proibição ou liberação irrestrita do uso de celulares, mas sim à construção de uma cultura acadêmica mais consciente e equilibrada. O desafio é repensar a relação com a tecnologia para que ela contribua de forma mais saudável para o aprendizado e o bem-estar dos estudantes. E você, enquanto estudante, o que acha da possibilidade de ficar sem o celular na sala de aula?

Proibição de Celulares em Sala de Aula

Prós da Proibição



Melhoria da Concentração:

A ausência de celulares reduz distrações, permitindo que os estudantes se concentrem melhor nas aulas.



Ambiente Acadêmico Mais Produtivo:

Aulas mais fluidas, sem interrupções de notificações.



Valorização da Interação Presencial:

Maior diálogo entre alunos e professores.



Prevenção de Plágio e Cola:

Menos chances de fraudes em avaliações.

Contras da Proibição



Limitação do Acesso à Informação:

Restrição ao uso de recursos de pesquisa.



Autonomia do Estudante:

Espera-se maturidade para gerenciar o próprio uso dos dispositivos.



Uso Pedagógico da Tecnologia:

Ferramenta útil no ensino.



Dificuldade de Fiscalização:

Difícil controle e alta resistência.



REFERÊNCIAS

BARRA, A. C. R. *et al.* Nomofobia e suas repercussões nas ocupações dos estudantes universitários. *Revista Família Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, Uberaba, MG, v. 12, n. 1, p. e7238, 2024. DOI: 10.18554/refacs.v12i1.7238

BORGES, H. M.; MAIA, R. S. O impacto do uso do smartphone e das redes sociais na atenção, memória e ansiedade de estudantes universitários: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, SP, v. 11, n. 15, p. e539111537422, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37422>

ESKUSINSKI, E. A. A.; SILVA, C. M.; PEDER, L. D. Efeitos da utilização de smartphone na vida acadêmica e bem-estar psicossocial dos estudantes de uma instituição de ensino privada do oeste do Paraná. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.17, n.12, p. 01-13, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.12-275

Pesquisa no CAV avalia o uso de celulares por estudantes universitários

Na Universidade Federal de Pernambuco esse tema também tem suscitado discussões, considerando que o avanço das tecnologias digitais transformou profundamente a rotina acadêmica, ao mesmo tempo em que facilitam o acesso à informação e à comunicação. O uso de celulares também levanta questionamentos sobre seus impactos na concentração, no desempenho e na saúde mental dos estudantes.

Nesse cenário, cresce o interesse por pesquisas que buscam compreender de forma mais aprofundada como o uso dos *smartphones* influenciam a experiência acadêmica no ensino superior. A exemplo do projeto de pesquisa "Entre o Facilitar e o Distrair: Experiências de FoMO e Uso de *Smartphones* no Cotidiano Acadêmico", coordenado pelos professores Dr. Paulo André da Silva (UFPE/CAV) e Dra. Pompéia Villachan Lyra (UFRPE). O projeto, iniciado em 2025, busca compreender melhor como nossa relação com os esses dispositivos afetam os estudos, a concentração e o bem-estar. A pesquisa, aprovada pelo Conselho de Ética, busca voluntários para responder aos instrumentos de coleta de dados sobre uso de celulares e questões como FoMO, ansiedade e atividades acadêmicas.

Diante disso, observa-se que há uma preocupação em discutir o tema de maneira mais ampla, promovendo maior atenção dos alunos, além de assegurar que o uso desses dispositivos digitais esteja alinhado ao processo didático e resguarde a saúde mental dos estudantes.



Você também
pode
contribuir,
[respondendo
a pesquisa.](#)

CAV inicia as obras do Complexo Poliesportivo



Teve início no dia 12 de Janeiro as obras do complexo Poliesportivo do Centro Acadêmico de Vitória. Foi demolida toda a estrutura da quadra como arquibancadas e vestiários, para dar início a construção de uma nova quadra e duas piscinas, uma estrutura planejada e acessível. O prazo estimado para finalização da obra é de um ano e conta com investimento aproximado de R\$ 7,2 milhões. Na imagem abaixo é possível verificar o andamento da obra.



Com mais essa obra, o CAV passa por um importante processo de modernização e expansão de sua estrutura. Além das melhorias já realizadas, também está sendo construído um novo prédio de quatro andares, que contará com salas de aula, laboratórios, auditório e diversos outros espaços destinados ao ensino, à pesquisa e às atividades acadêmicas.



Editorial: Biblioteca do Centro
Acadêmico da Vitória - UFPE | ©2026
Sugestão de matéria ou dúvida:
bibcav@ufpe.br
Fone: (81) 3114-4112 | 3114-4168